



[Home](#) / [Notícias](#) / **UE tem disponíveis 3,6 milhões de euros para a boa governação**

POLÍTICA

UE tem disponíveis 3,6 milhões de euros para a boa governação

Elizandra Major

Jornalista

A União Europeia (UE) tem disponível, para 2024- 2028, um financiamento no valor de 3,6 milhões de euros, dos quais 1,6 milhões são para a formação de quadros nas áreas de Política Externa e Desenvolvimento Sustentável, anunciou, terça-feira, em Luanda, a embaixadora do Bloco Comunitário europeu em Angola, Rosário Bento Pais.

10/07/2024 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 07H39



Rosário Bento Pais assinalou que a segunda fase traz novidades para o sector privado dos Transportes, Digitalização e Saúde © Fotografia por: Paulo Mulaza | Edições Novembro

A diplomata, que falava na abertura do lançamento da segunda-fase do programa "Facilidade de Diálogo União Europeia (UE) - Angola", disse que este financiamento vai ser mais esclarecedor e vai abranger as áreas de Investigação, Ciência e Tecnologia, Energias Renováveis, bem como Pescas, Segurança Marítima e Boa Governação.

"A primeira fase foi impactada pela Covid-19 e, obviamente, era nova. Este diálogo entre a União Europeia e Angola é realmente a tentativa de pôr em prática o funcionamento da nossa parceria estratégica, que é única com Angola", frisou.

De acordo com a diplomata europeia, a segunda fase do projecto traz uma novidade para o sector Privado nas áreas de Transporte, Digitalização, Energia, Ciência, Tecnologia, Educação e Saúde.

"É uma área nova que queremos desenvolver mais na segunda fase. Temos um diálogo que começou e os diálogos por definição devem ter uma continuidade, de 2024 a 2028. Vamos continuar a reforçar esse diálogo nas áreas que estão no caminho conjunto assinado em 2012 entre Angola e a União Europeia e vamos trabalhar para poder, também, ter mais em consideração a nossa estratégia Global Gateway, que foi adoptada em Dezembro de 2021", explicou.

A embaixadora esclareceu, também, que durante a segunda fase a UE continuará a aprofundar os diálogos sectoriais já lançados, com vista a continuar a apoiar as parcerias estabelecidas, no âmbito da diversificação da economia, da melhoria do ambiente de negócios e da promoção das exportações, áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável do país.

Na primeira fase, Rosário Bento Pais explicou que se conseguiu atingir os seus resultados, tendo salientado que nos últimos dois anos houve dificuldades em arrancar, porque não podia haver trocas directas de participantes a irem de Angola para a Europa e vice-versa por causa da Covid-19.

Os resultados alcançados na primeira fase, informou, foi o estabelecimento do diálogo entre Angola e a União Europeia, capacitação de vários funcionários angolanos e seis novos acordos que vão permitir o desenvolvimento económico, a criação de emprego e uma melhor compreensão dos valores e princípios que são partilhados entre as partes.

Neste contexto, Rosário Bento Pais desafiou as instituições e sectores angolanos, Estados-membros da União Europeia acreditados em Angola a envidarem os esforços necessários para a realização desta ambição.

Primeira fase do programa

A primeira fase da Facilidade de Diálogo UE-Angola, implementada de Janeiro de 2020 a Abril de 2024, beneficiou de um financiamento da UE de 3,6 milhões de euros, dos quais 1,6 milhões para acções de diálogo, capacitação institucional, disseminação de resultados e divulgação da política externa, de cooperação e comercial da UE em Angola e a nível mundial.

Em 2019, Angola e a União Europeia consideraram importante apoiar a operacionalização de uma parceria estratégica através da mobilização de um apoio técnico especializado em diálogo de políticas públicas e capacitação institucional.

O projecto "Facilidade de Diálogo União Europeia – Angola" resultou do reconhecimento pela União Europeia e pelo Governo de Angola de um novo paradigma de cooperação introduzido pelo Caminho Conjunto e que requer uma abordagem metodológica inovadora, em linha com a mudança substancial que este acordo apresentava nas relações entre as duas partes.

Espelhou ainda o interesse crescente dos mesmos em aprofundar o diálogo nos sectores prioritários da política externa, de cooperação e de comércio da União Europeia em Angola, em linha com os Planos Nacionais de desenvolvimento de Angola de 2018 até 2024 e da Estratégia de desenvolvimento 2050 do país.

A Facilidade de Diálogo União Europeia-Angola tem como objectivo geral promover o desenvolvimento sustentável nas áreas abrangidas pelo Acordo Caminho Conjunto Angola-União Europeia, nomeadamente Paz e Segurança, Direitos Humanos, Crescimento Económico e Desenvolvimento Sustentável.

O objectivo específico do projeto é apoiar e financiar diálogos temáticos para a promoção de troca de informações e de experiências, reforçar o conhecimento para um acordo conjunto entre Angola e a UE junto da administração pública angolana e da sociedade civil.

Comentários

Seja o primeiro a comentar esta notícia!

Comente

Faça login para introduzir o seu comentário.

Login

Últimas